

Brasília terá sistema cubano de saúde

por Ricardo Allan Medeiros
de Brasília

O governo do Distrito Federal vai implantar, ainda neste ano, o sistema cubano de medicina familiar, um método de atendimento em saúde no qual os médicos e enfermeiros ficam responsáveis por um certo número de famílias de determinada região. A importação do sistema de saúde faz parte de um acordo entre o Distrito Federal e o governo cubano de troca de experiências na área social.

O governo espera a chegada, em março, de três médicos cubanos para treinar um grupo de profissionais, entre médicos e enfermeiros, que será responsável por difundir as técnicas no sistema público de saúde de Brasília. A partir daí, o sistema será progressivamente implantado, com o objetivo de se aproximar da média cubana de um médico para cada duzentas pessoas – a média brasiliense, segundo o governo, é de um para quatrocentos.

Outra intenção do governo do Distrito Federal que aproveita a experiência cubana, ainda na área da saúde, é implantar uma fábrica de medicamentos que utilizaria o conhecimento daquele país na produção de remédios alternativos, mais baratos, que sejam tão eficientes quanto os tradicionais. Nos planos do governo, a construção da fábrica e sua exploração econômica seriam feitas em parceria com a iniciativa privada. O governo ainda não sabe quanto vai precisar investir na implantação dos projetos.

O governador Christovam Buarque anunciou os projetos ontem, ao fazer um balanço de sua viagem oficial a Cuba. Buarque, que ficou naquele país durante

19 JAN 1996



Christovam Buarque

toda a semana passada, se disse maravilhado com os avanços na área social conseguidos pelo governo de Fidel Castro. "Eles mostram para o mundo como é possível, mesmo com tão poucos recursos, dar saúde para toda a população e botar todas as crianças na escola", disse, ressaltando que achou o país melhor do que quando esteve lá pela primeira visita, há treze anos.

Segundo o governador, o presidente Fidel Castro se mostrou bastante interessado pelo Brasil e pelos rumos do governo Fernando Henrique Cardoso. Buarque se encontrou com Castro em audiência oficial que durou cerca de três horas.